



PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

MEDICINA VETERINÁRIA

**PESQUISA DE ENDOPARASITAS EM CÃES DE COMPANHIA
NA REGIÃO DE ÁGUAS CLARAS-DF**

BRASÍLIA

2012

PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

MEDICINA VETERINÁRIA

**PESQUISA DE ENDOPARASITAS EM CÃES DE COMPANHIA NA REGIÃO
DE ÁGUAS CLARAS-DF**

Aluna: Tatiana Fadul da Silva

Orientador: Prof. Dr. Francisco Anilton Alves Araújo

BRASÍLIA

2012

SUMÁRIO

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. JUSTIFICATIVA.....	6
3. OBJETIVOS.....	7
3.1. Objetivo Geral.....	7
3.2. Objetivos Específicos	7
4. MATERIAIS E MÉTODOS.....	8
4.1. Coleta do material fecal	8
4.2. Processamento da amostra.....	8
5. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	10

1. INTRODUÇÃO

A proximidade entre pessoas e seus cães tem aumentado cada vez mais. Essa convivência com esses animais traz diversos benefícios fisiológicos e psicológicos para as pessoas, tanto que tem se empregado o uso terapêutico dessa relação. Mas quando esses animais são portadores de parasitos, eles representam risco de transmissão de zoonoses com grandes consequências na saúde pública (XAVIER, 2006).

A parasitologia é um ramo da zoologia de relevância no estudo da diversidade de relações entre parasitos e seus hospedeiros. A contaminação ambiental por fezes eliminadas pelos animais vem sendo investigada intensamente nos últimos anos, devido ao potencial zoonótico dos parasitas. As Zoonoses podem ser definidas como doenças transmitidas dos animais domésticos ou selvagens para o ser humano (SILVA *et al.*, 2007).

O parasitismo é o grau de dependência metabólica, ficando o metabolismo do parasito vinculado ao metabolismo do hospedeiro. Nesta relação entre parasito e o hospedeiro, coloca-se em destaque quando se verifica alguma ação patogênica sobre o ultimo. Investiga também as reações que o parasito produz no organismo parasitado (Fortes, 1997).

Os cães infectados ao defecarem em ruas e praças, contaminam o ambiente com vários tipos e formas parasitárias que podem causar doença ao homem (XAVIER, 2006).

A ancilostomíase e a toxocaríase em animais de estimação são reconhecidas como causa de um importante problema de saúde pública, determinando manifestações conhecidas como larva migrans cutânea e larva migrans visceral (SILVA *et al.*,2007).

A toxocaríase ou “larva migrans visceral” (LMV) se caracteriza pela migração do estágio larval de *Toxocara canis* ou *T. cati* pelas vísceras humanas causando processos patológicos hipereosinofílicos crônicos, que podem ser acompanhados por leucocitose e lesões granulomatosas (GUIMARÃES *et al.*, 2005). Os seres humanos, especialmente as crianças,

infectam-se ao ingerirem acidentalmente ovos larvados de *Toxocara sp.* presentes no solo, em fômites e em mãos contaminadas (XAVIER, 2006).

A “larva migrans cutânea” (LMC) é uma dermatite provocada pela migração de larvas infectantes -L3 (XAVIER, 2006). A infecção ocorre quando as larvas invadem o estrato epitelial da pele humana, sendo que no Brasil, *Ancylostoma braziliense* e *A. caninum*, constituem os principais nematódeos envolvidos (GUIMARÃES *et al.*, 2005).

Diante do observado, considerou-se importante determinar os principais endoparasitas encontrados nas fezes de cães da cidade de Águas Claras, tendo em vista que grande parte destes animais terem um contato direto com seus proprietários podendo colocar em risco a saúde dos mesmos.

2. JUSTIFICATIVA

O presente trabalho tem como importância conhecer a prevalência de endoparasitas em cães, principalmente aqueles capazes de transmitir doenças aos humanos. E desta forma, contribuir para a clínica do Médico Veterinário em orientar os proprietários de cães da necessidade de seguir protocolos de vermifugação e práticas de manejo sanitário.

O papel do cão como um hospedeiro definitivo de várias parasitoses com potencial zoonótico tem sido largamente estudado e reconhecido como um importante problema de saúde pública (CAPUANO & ROCHA, 2006). Dentre essas parasitoses, destacam-se as formas larvares de *Ancylostoma* spp. (larva migrans cutânea) e de *Toxocara canis* (larva migrans visceral); *Echinococcus granulosus*, cujas formas imaturas causam o cisto hidático; *Dipylidium caninum* e *Strongyloides stercoralis*, que podem provocar infecção intestinal no homem. Dentre os protozoários que infectam o trato gastrointestinal dos cães, destacam-se a *Giardia* sp. e *Cryptosporidium* sp., que também podem causar infecção intestinal no homem (LABRUNA *et al.*, 2006).

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral

- Observar a prevalência dos endoparasitas em cães de companhia na região de Águas Claras-DF.

3.2. Objetivos Específicos

- Identificar o perfil dos animais que frequentam as praças e parque de Aguas Claras.
- Conhecer a prevalência dos gêneros de endoparasitas dos cães de companhia que foram analisados.
- Correlacionar os resultados das análises e a idade do animal.

4. MATERIAIS E MÉTODOS

4.1. Coleta do material fecal

Será realizado um estudo transversal, descritivo das principais parasitoses encontradas em cães com proprietários da cidade de águas Claras.

Serão realizadas 3 coletas a cada mês e em cada uma deverão ser entrevistados no mínimo 5 proprietários e coletado fezes dos cinco animais, perfazendo um total de 75 animais.

As coletas serão realizadas na região de Águas Claras entre o mês de agosto a dezembro de 2012. Inicialmente será feita uma abordagem aos proprietários dos cães e explicado a importância da pesquisa, com a autorização, as amostras de fezes serão coletadas frescas, evitando-se a obtenção daquelas partes que tiveram contato com o chão.

O material fecal será acondicionado em potes de plásticos próprios para a coleta, identificados com o nome do animal e imediatamente mantidos sob refrigeração em caixa de isopor com gelo. O processamento das fezes será feito até o dia seguinte da coleta, sendo armazenados, durante esse tempo, em geladeira.

Na abordagem aos proprietários dos cães, será preenchido um questionário contendo as seguintes informações: a raça, a idade, o sexo e se o animal faz uso de algum tipo de vermífugo e por qual o período.

4.2. Processamento da amostra

Para o processamento das amostras, serão utilizadas duas técnicas: a técnica de exame direto de fezes, em que serão utilizadas lâmina, lamínula, pazinha, solução fisiológica. E a técnica de Willis-Mollay, 1921 que consiste em uma análise qualitativa em que se verifica a presença ou não de ovos de helmintos, cistos ou oocistos de protozoário, para esse procedimento utiliza-se 15 ml de solução saturada, tubo de ensaio, lâmina, lamínula. Para ambas as técnicas, o material será examinado no microscópio ótico em aumento de 100 e 400x (MONTEIRO, 2011).

Os dados serão tabulados em planilha de Excel, onde serão gerados gráficos e tabelas. Os achados serão confrontados com os descritos na literatura, e para discussão serão utilizadas teses, livros, artigos científicos.

5. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CAPUANO, D. M.; ROCHA, G. M.; Ocorrência de parasitas com potencial zoonótico em fezes de cães coletadas em áreas públicas do município de Ribeirão Preto, SP, Brasil. Rev. bras. epidemiol. v.9 n.1. São Paulo. mar. 2006. Disponível em:

<http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2006000100010&lng=pt>. Acesso 18 mai. 2012.

FORTES, E. Parasitologia veterinária. 3. ed. São Paulo: Ícone, 1997. 686p.

GUIMARÃES, A. M.; ALVES, E. G. L.; REZEND, G. F.; RODRIGUESA, M. C. Ovos de *Toxocara* sp. e larvas de *Ancylostoma* sp. em praça pública de Lavras, MG. Departamento de Medicina Veterinária. Universidade Federal de Lavras. Lavras, MG, Brasil. Centro Universitário de Lavras. Unilavras. Lavras, MG, Brasil Disponível em:

<<http://www.scielo.org/pdf/rsp/v39n2/24055.pdf>>. Acesso 20 mai. 2012.

LABRUNA, M.B.; PENA, H.F.J.; SOUZA, S.L.P.; PINTER, A.; SILVA, J.C.R. RAGOZO, A.M.A.; CAMARGO, L.M.A.; GENNARI, S.M. Prevalência de Endoparasitas em Cães da Áreas Urbana do Município de Monte Negro, Rondônia. *Arq. Inst. Biol.*, São Paulo, v.73, n.2, p.183-193, abr./jun. 2006. Disponível em:

<http://200.144.6.109/docs/arq/V73_2/labruna.PDF> Acesso 20 mai. 2012.

MONTEIRO, S.G. Parasitologia na Medicina Veterinária. 1. ed. São Paulo: Roca, 2011. 356 p

SILVA, A.S.; CEOLIN, L.V.; CARGNELUTTI, J. F.; PESSOA, G. A., OLIVEIRA, C. B.; QUINTAL, A. P. N.; MONTEIRO, S. G.; Prevalência de parasitismo em cães domiciliados num bairro de Santa Maria – RS

Disponível em:<[http://w3.ufsm.br/revistasauade/2007/33\(1\)27-31,%202007.pdf](http://w3.ufsm.br/revistasauade/2007/33(1)27-31,%202007.pdf)> . Acesso 19 mai. 2012.

XAVIER, G. A. Prevalência de endoparasitos em cães de companhia em Pelotas-RS e risco zoonótico. 2006. 73f. Monografia de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas). Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, 2006. Disponível em: <http://www.ufpel.tche.br/prg/sisbi/bibct/acervo/biologia/2006/graciela_agusto_xavier_2006.pdf>. Acesso em 18 mai. 2012